

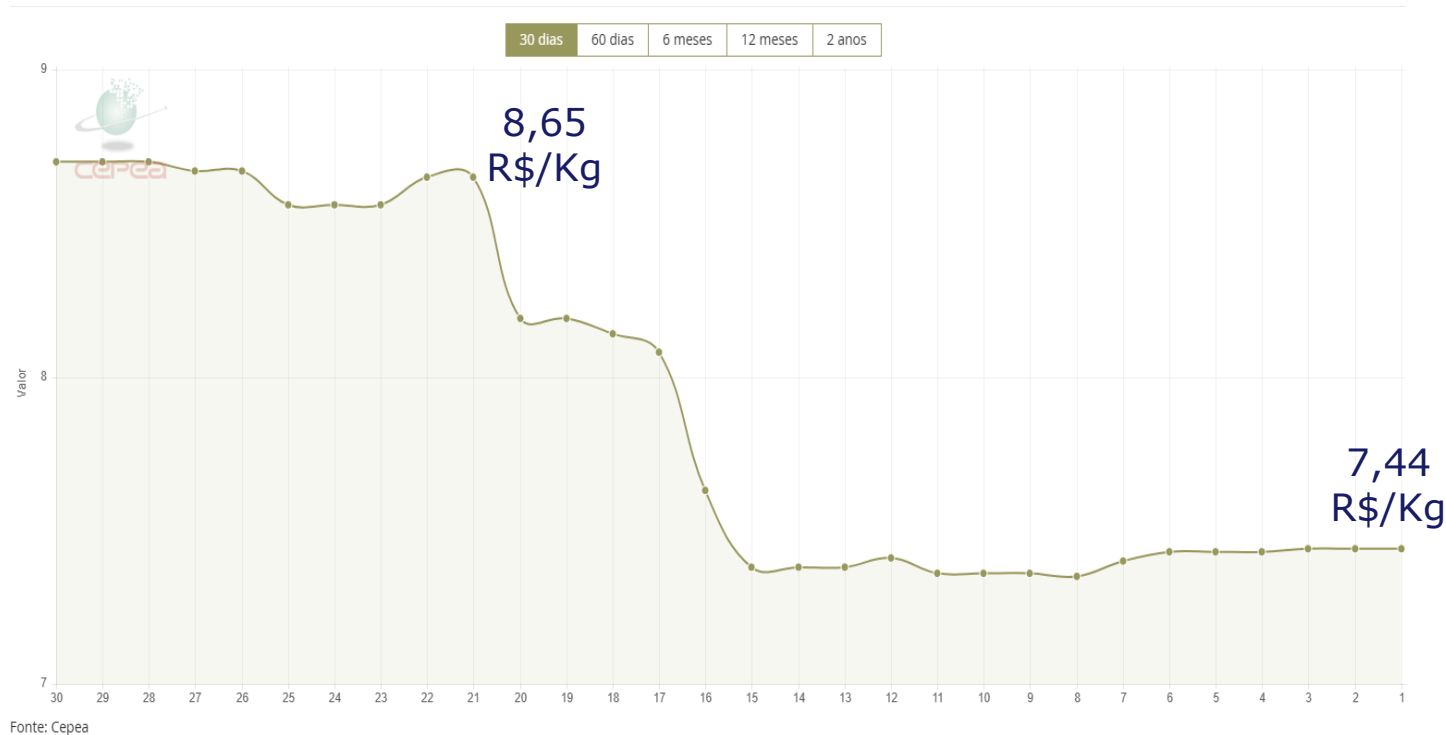
INFORME **PECUÁRIO**

IP - Nº 03

junho de 2025



PREÇOS DO FRANGO CONGELADO CEPEA/ESALQ - ESTADO SP

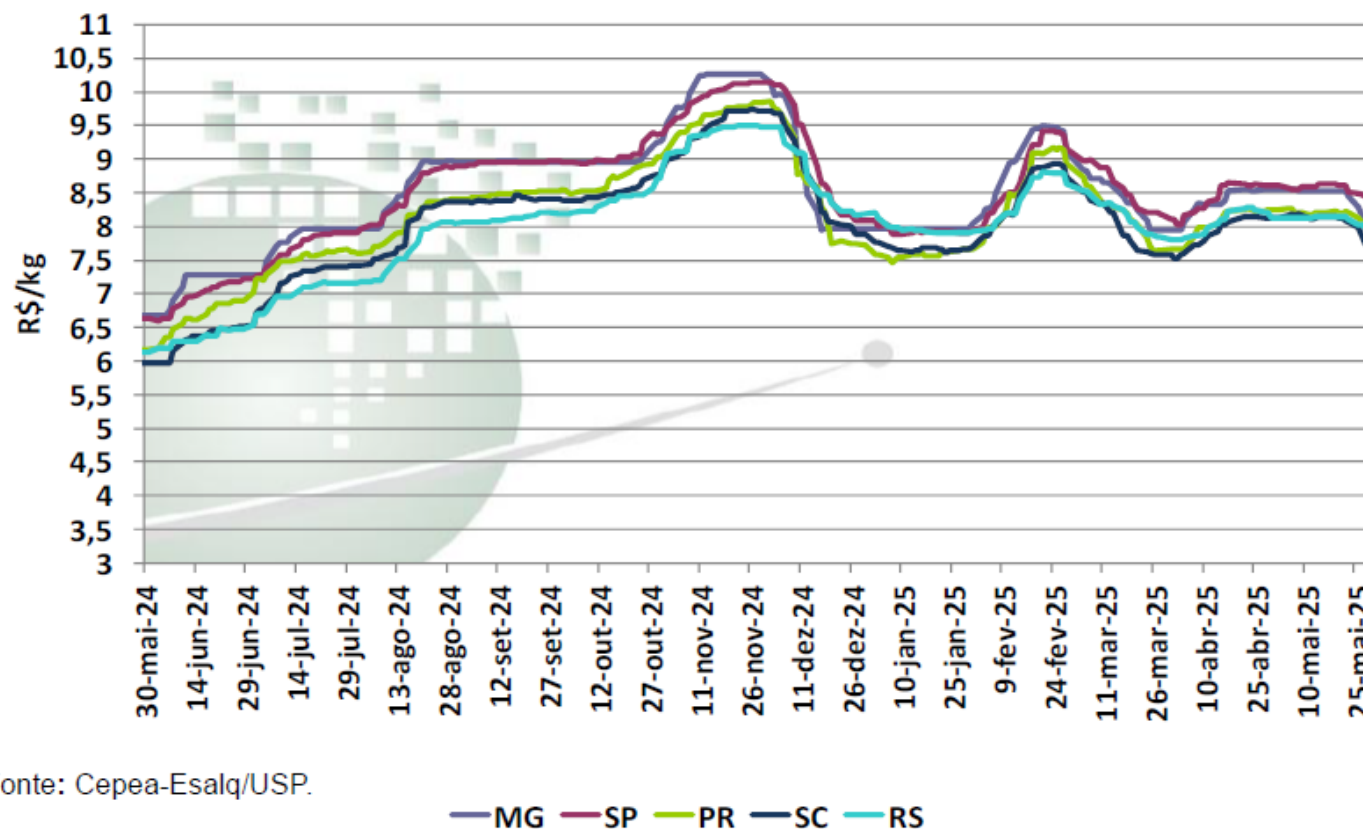


Perspectivas

O mercado brasileiro de carne de frango tem enfrentado **forte pressão nos preços desde os embargos impostos** por diversos países às exportações nacionais, após a confirmação de um caso de gripe aviária no Rio Grande do Sul em 15 de maio. Com a menor saída de produtos para o mercado externo, a oferta interna aumentou, enfraquecendo as cotações e reduzindo as margens do setor. Segundo dados do Cepea, **o preço da carne de frango, que chegou a R\$ 8,81/kg em 15 de maio, caiu 16,3% até 16 de junho, retornando para R\$ 7,37/kg** — valor próximo ao registrado no mesmo período do ano passado. O impacto dos embargos também foi sentido nas exportações. Em maio, o Brasil embarcou 336 mil toneladas de carne de frango in natura, volume 17,4% inferior ao de abril de 2025 e 21,9% menor na comparação com maio de 2024. O preço médio de exportação caiu 1,9% frente ao mês anterior. Na parcial de junho (até a segunda semana), a projeção é de queda ainda mais acentuada nos embarques: retração de 25,3% em relação a junho de 2024. Além disso, o preço médio em dólares também apresenta tendência de baixa, com recuo de 3,3%.

Fonte: Avisite, Embrapa, CEPEA.

Indicadores do Suíno Vivo CEPEA/ESALQ -Preços pagos ao produtor (R\$/kg) maio/24 a maio/25.



Fonte: Cepea-Esalq/USP.

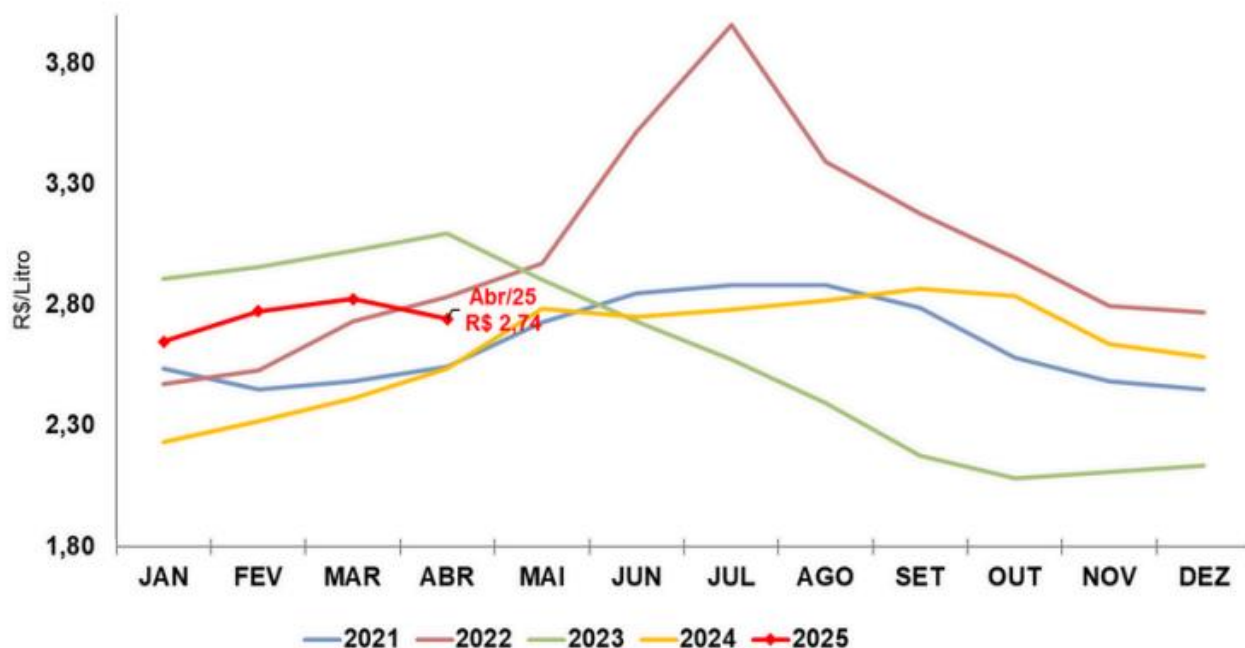
Perspectivas

Na maior parte das regiões acompanhadas pelo Cepea, **os preços do suíno vivo estiveram firmes nas três primeiras semanas de maio**, mas recuaram no encerramento do mês. Enquanto nas primeiras semanas, a sustentação veio do tradicional aquecimento na demanda no período (em maio, reforçado pelo Dia das Mães), no final do mês, a pressão veio de uma procura mais fraca e do cenário especulativo em razão da gripe aviária. No balanço, os valores médios mensais ficaram acima dos de abril.

Dentre as praças pesquisadas pelo Cepea, as de Santa Catarina e do Paraná registraram os avanços mensais mais expressivos. Em Braço do Norte (SC), a valorização do suíno vivo de abril para maio foi de 1,5% e em **Arapoti (PR), de 2,9%, com respectivas médias de R\$ 8,13/kg e R\$ 8,44/kg.**

Fonte: CEPEA

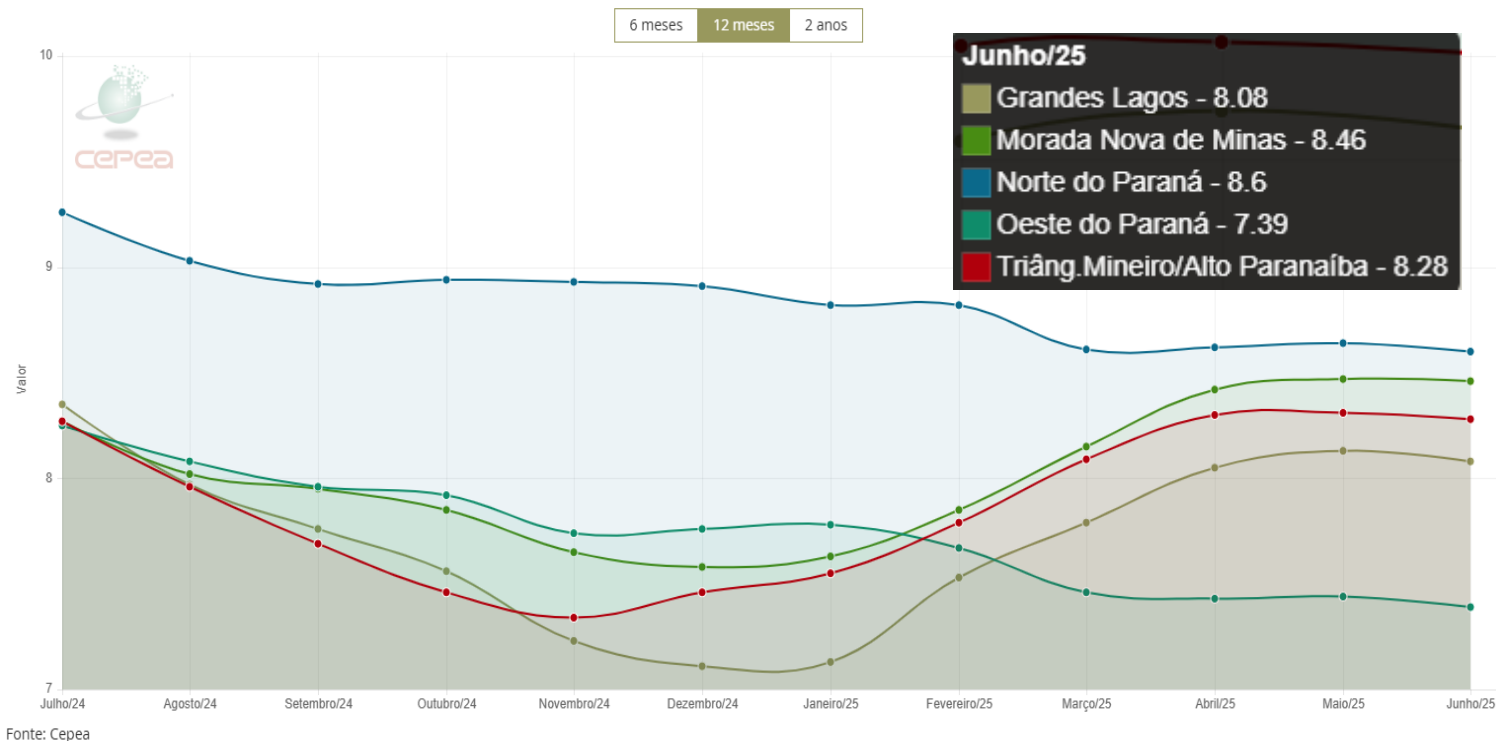
MÉDIA BRASIL PONDERADA LÍQUIDA (BA, GO, MG, SP, PR, SC, RS)
VALORES REAIS - R\$/LITRO (Deflacionados pelo último IPCA disponível)



Perspectivas

Como esperado pelos agentes do setor consultados pelo Cepea, o preço do leite captado em abril caiu 3,3% e fechou o mês a R\$ 2,7415/litro na "Média Brasil". Ainda assim, esse valor ficou 5,7% maior que o registrado no mesmo período do ano passado, em termos reais (deflacionamento pelo IPCA de abril). A queda nos preços ao produtor ocorre em momento atípico, mas é justificada pelo aumento da oferta e pelo enfraquecimento na demanda por lácteos na ponta final da cadeia. E a expectativa é de que o movimento de baixa ganhe força em maio. Pesquisas ainda em andamento do Cepea apontam para redução em torno de 4% para a Média Brasil. Se, de um lado, os preços no campo tendem a cair, devido ao crescimento da oferta de matéria-prima, de outro, a demanda por lácteos não deu sinais de aquecimento. Com isso, as indústrias tiveram maior dificuldade em escoar seus estoques e enfrentar a pressão dos canais de distribuição. Levantamentos do Cepea realizados com o apoio da OCB (Organização das Cooperativas Brasileiras) apontam quedas nos preços do UHT, muçarela e leite em pó em maio.

Preços da tilápia



Perspectivas

Levantamentos do Cepea mostram que os **preços médios da tilápia viva ou no gelo estiveram praticamente estáveis** no balanço de maio em todas as regiões acompanhadas pelo Cepea. Segundo o Centro de Pesquisas, o suporte refletiu a demanda ainda aquecida no início do mês, **reflexo da Quaresma, tendo em vista que, no correr do período, a procura foi sendo limitada pelo clima mais frio, o que pressionou as cotações**. Quanto às exportações brasileiras de tilápia, o volume embarcado seguiu em queda em maio, embora ainda em patamares elevados. Segundo dados da Secex analisados pelo Cepea, foram enviadas ao exterior 1.420 toneladas em maio, redução de 7,4% em relação a abril, mas 2,2% acima do registrado no mesmo período de 2024.